

Um intérprete que une sensibilidade e precisão

Rita Carmo/Divulgação

António Zambujo apresenta seu novo álbum 'Oração ao Tempo' neste sábado no Circo Voador

AFFONSO NUNES

O português António Zambujo chega ao Rio de Janeiro no sábado, 16 de maio, para lançar "Oração ao Tempo", seu 11º álbum de estúdio, em uma apresentação que marca o encontro entre duas gerações da música portuguesa e a consolidação de uma relação profunda com o Brasil. Chico Chico faz participação especial durante o show. O show no Circo Voador é o primeiro de uma turnê que passa por 12 cidades brasileiras.

A noite começa com Diogo Zambujo, filho de António, que faz sua estreia no Circo Voador abrindo o show. Após lançar "Escutando o Universo" em parceria com o pai em 2021 — uma canção de sua autoria interpretada por António —, o artista agora segue carreira solo. Seus singles recentes, como "O Mundo Sou Eu" e "Amor Sem Nome", revelam influências que transitam entre rock, jazz e música brasileira.

Um dos momentos mais esperados da noite certamente será a execução da versão de António Zambujo para "Oração ao Tempo", canção de Caetano Veloso, que dá nome a este álbum concebido ao longo dos últimos anos a partir de reflexões iniciadas durante a pandemia. O disco propõe um olhar sensível sobre a passagem do tempo, seu aproveitamento e a importância de desacelerar para fazer melhor.

Dentro desse contexto, gravar a canção lançada por Caetano em 1979 era uma escolha natural. A faixa foi gravada em dueto com



António Zambujo começou a cantar nos clubes de fado de Lisboa, mas logo abraçou novas influências, principalmente brasileiras

“Esse disco vem sendo pensado há vários anos, quase sem se dar conta. Começou na pandemia, com a canção 'Pequenos Prazeres', e acabou por nascer dessa reflexão sobre o tempo”

ANTÓNIO ZAMBUJO

o baiano em seu estúdio no Rio, um encontro que o português descreve como “honroso”. “Este disco vem sendo pensado há vários anos, quase sem dar conta. Começou na pandemia, com a canção 'Pequenos Prazeres', e acabou por nascer desta reflexão sobre o tempo, sobre valorizá-lo, aproveitá-lo e fazer as coisas devagar. Não é tanto fazer menos, mas fazer menos para fazer melhor”, explica Zambujo.

Com 15 faixas, o álbum reúne composições inéditas e parcerias

recorrentes na trajetória do artista: Maria do Rosário Pedreira, João Monge e Pedro da Silva Martins, além de nomes da nova geração portuguesa como Carolina Deslandes, Mimi Froes e Rita Dias. Diogo Zambujo também participa como compositor. O trabalho inclui releituras de Tom Jobim e Torquato Neto, além de poemas de Vinicius de Moraes, Amalia Bautista e João Paulo Esteves da Silva, incorporados à narrativa do disco. A produção e arranjos são de André Santos,

que também integra a banda.

A relação de Zambujo com a música brasileira é progressiva e aprofundada. Começou com a bossa nova — João Gilberto, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, passou por Roberto e Erasmo Carlos — e evoluiu para uma relação mais intensa com Caetano Veloso e especialmente com Chico Buarque. Em 2016, lançou “Até Pensei Que Fosse Minha”, álbum inteiro dedicado a Chico, apresenta um intérprete que compreende a densidade poética e a delicadeza emocional que a obra buarqueana exige. “Oração ao Tempo” vai na mesma linha.

No palco do Circo, Zambujo será acompanhado pelos músicos João Salcedo (piano), Bernardo Couto (guitarra portuguesa), João Moreira (trompete), Francisco Brito (contrabaixo), José Conde (clarinete baixo) e André Santos (guitarra). A formação apresenta o novo repertório ao lado de canções marcantes da discografia de Zam-

bujo, conhecido por haver encontrado um fértil terreno interpretativo capaz de abraçar as tradições musicais portuguesa e brasileira com sensibilidade, delicadeza, precisão e forte carga emocional.

Nascido em Beja, no Alentejo, Zambujo é um dos maiores representantes da música portuguesa contemporânea. Seu percurso começou traçado entre o fado e o cante alentejano — influências que cresceram com ele desde a infância — nos clubes da fado de Lisboa, mas rapidamente recusou ficar preso a gêneros e escolas musicais como se vê em seu novo trabalho.

SERVIÇO

ANTÓNIO ZAMBUJO —
ORAÇÃO AO TEMPO

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº — Lapa)

16/5, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos a partir de R\$ 160 e R\$ 80 (meia)